

EPI1162 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[834] **INFLUÊNCIA DA IDADE E DO SEXO SOBRE OS RISCOS DE INFECÇÃO PELA LEPTOSPIRA E PROGRESSÃO PARA FORMAS GRAVES DA DOENÇA.**

RIBEIRO, G.S.¹; FELZEMBURGH, R.D.M.²; REIS, R.B.³; COSTA, F.C.⁴; BITTENCOURT, D.⁵; SANTOS, A.C.⁶; SILVA, N.S.⁷; CAVALCANTI, T.P.⁸; DALTRO, L.R.⁹; REIS, M.G.¹⁰; KO, A.I.¹¹.

1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11.Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: Mais de 80% dos casos de leptospirose grave ocorrem na população de homens adultos. Este achado pode estar relacionado à frequência com que este grupo se expõe a fontes de infecção ou a diferenças na suscetibilidade do hospedeiro para desenvolvimento de formas graves da doença após a infecção.

Objetivos: Determinar a influência da idade e do sexo sobre o risco de infecção e de desenvolvimento de formas graves da doença após a infecção.

Material e Métodos: Nós seguimos uma coorte de 1.300 residentes de uma comunidade de Salvador-BA durante o período de três anos (2003 a 2007) e realizamos soroinquéritos anuais para determinar a incidência anual de infecção por *Leptospira*. No mesmo período, nós realizamos vigilância populacional para determinar as incidências de leptospirose grave, de hemorragia pulmonar maciça e de óbito por leptospirose em Salvador. Os casos suspeitos de leptospirose grave foram confirmados por teste de microaglutinação e ELISA. Foram usadas as incidências estratificadas por idade e sexo para estimar o risco de infecção e o risco de desenvolvimento de leptospirose grave. Modelos de regressão logística com ajuste para idade e sexo examinaram a existência de associação entre essas variáveis com hemorragia pulmonar e com óbito.

Resultados. As incidências anuais de infecção pela *Leptospira* na coorte e de leptospirose grave, hemorragia pulmonar e mortalidade por leptospirose na população de Salvador foram de 3.589,7 (IC 95%: 3.575,7-3.603,9), 5,1 (4,6-5,7), 0,5 (0,3-0,7) e 0,9 (0,7-1,1) por 100.000 pessoas, respectivamente. O aumento na idade apresentou maior influência no risco de doença grave do que no risco de infecção. Enquanto adultos (>15 anos) tiveram 7,15 (IC 95%: 3,92-13,03) vezes mais risco de doença grave que crianças (5-14 anos), o risco de infecção em adultos foi 2,49 (1,53-4,07) vezes maior que em crianças. Da mesma forma, o sexo masculino foi mais fortemente associado com doença grave (RR: 6,64; IC 95%: 4,92-8,96) que com infecção (1,55; 1,12-2,14). Entre os casos de leptospirose grave, observou-se que aumento na idade e sexo feminino eram fatores de risco para óbito e para hemorragia pulmonar (OR: 2,49; 1,05-5,75), respectivamente.

Conclusões: A predominância da leptospirose grave na população de homens adultos não pôde ser totalmente explicada por um maior risco de infecção neste grupo. Devem existir fatores de suscetibilidade associados à idade e ao sexo que determinam o risco de progressão para formas graves da doença após a infecção.